

1. Mercado Internacional.

1.1. Oferta e Demanda Mundial (USDA).

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (Usda), divulgou, dia 08/03/2019, o quadro de oferta e demanda internacionais de soja em grãos.

O Usda não trouxe nenhuma novidade substancial que pudesse afetar o mercado e os preços internacionais.

Fazendo um comparativo entre os quadros divulgados no dia 08/02/2019 e 08/03/2019, tem-se:

1.1.1. Produção mundial.

O Usda reduziu o número da produção brasileira de soja, para a safra 2018/2019, de 117 para 116,50 milhões de toneladas. Tal redução se deu impulsionada por problemas climáticos ocorridos nos principais estados produtores do país.

Porém, a Conab estima que, na safra 2018/2019, o Brasil colherá, apenas, 113,46 milhões de toneladas, podendo, portanto, sofrer variações nas próximas divulgações.

Produção Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 fev.	2018/2019 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Estados Unidos	120,07	123,66	123,66	3,60	3,00	0,00	0,00
Brasil	120,80	117,00	116,50	-4,30	-3,56	-0,50	-0,43
Argentina	37,80	55,00	55,00	17,20	45,50	0,00	0,00
China	15,20	15,90	15,90	0,70	4,61	0,00	0,00
Outros	46,61	49,43	49,01	2,41	5,16	-0,42	-0,84
Total	340,47	360,99	360,08	19,60	5,76	-0,92	-0,25

Fonte: Usda - março/2019

1.1.2. Importação Mundial.

Dentro, ainda, dessas estimativas do Usda, sinaliza-se uma redução de importação de soja chinesa entre as safra 2017/2018 e 2018/2019, de aproximadamente 6,10 milhões de toneladas, mesmo com os problemas relativos ao aumento da peste suína naquele país, há de informar que não houve uma nova redução de importação de soja em grãos para

aquele país, apontada neste relatório, em que pese o próprio governo chinês já estimar uma importações de apenas 85 milhões de toneladas.

Importação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 fev.	2018/2019 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	94,10	88,00	88,00	-6,10	-6,48	0,00	0,00
União Européia	14,58	15,80	15,80	1,22	8,34	0,00	0,00
Argentina	5,05	5,35	5,35	0,30	5,94	0,00	0,00
México	4,87	5,03	5,23	0,36	7,33	0,20	3,98
Outros	34,68	37,24	36,84	2,16	6,22	-0,41	-1,10
Total	153,28	151,42	151,22	-2,06	-1,35	-0,21	-0,14

Fonte: Usda - março/2019

1.1.3. Exportações mundiais.

Nos Estados Unidos, mesmo com as baixas exportações da safra 2018/2019 - já retratada no relatório de fevereiro/19 -, no relatório atual, o Usda não reduziu o valor das estimativas de exportações americanas que continuam no valor de 51 milhões de toneladas, ou seja, 6,92 milhões a menos que as exportações estimadas na safra 2017/2018, ainda que em 07/03, em seu relatório semanal de exportações, o Usda tenha divulgado uma diferença de exportação entre as duas safra de mais de 12,20 milhões de toneladas.

Exportação Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 fev.	2018/2019 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
Brasil	76,18	79,50	79,50	3,33	4,36	0,00	0,00
Estados Unidos	57,95	51,03	51,03	-6,92	-11,94	0,00	0,00
Argentina	2,11	6,30	6,30	4,19	198,30	0,00	0,00
Paraguai	6,03	5,60	5,60	-0,43	-7,12	0,00	0,00
Outros	10,70	11,93	5,30	-5,40	-50,46	-6,63	-55,57
Total	152,96	154,36	154,20	1,24	0,81	-0,16	-0,10

Fonte: Usda - março/2019

1.1.4. Esmagamentos Mundiais.

O Usda trouxe neste relatório uma redução de esmagamento para a safra 2018/2019 na China, passando de 89 milhões de toneladas no relatório de fevereiro/19 para 88 milhões de toneladas no relatório de março/19, ainda motivada pelos problemas de peste suína que assola o país.

No neste relatório, também foi estimado um aumento de esmagamento de soja nos Estados Unidos, passando de 56,88 para 57,15 milhões de toneladas -, valor ínfimo que não afeta o altíssimo estoque de passagem americano para a safra 2018/2019.

Esmagamento Soja Mundo milhões toneladas							
País/Safra	2017/2018	2018/2019 fev.	2018/2019 mar.	Variação (a/c)		Variação (b/c)	
	(a)	(b)	(c)	Abs.	(%)	Abs.	(%)
China	90,00	89,00	88,00	-2,00	-2,22	-1,00	-1,12
Estados Unidos	55,93	56,88	57,15	1,23	2,19	0,27	0,48
Argentina	36,93	43,20	43,00	6,07	16,43	-0,20	-0,46
Brasil	44,52	42,70	42,70	-1,82	-4,08	0,00	0,00
Outros	67,76	73,02	73,00	5,24	7,73	-0,02	-0,03
Total	295,13	304,80	303,85	8,72	2,95	-0,95	-0,31

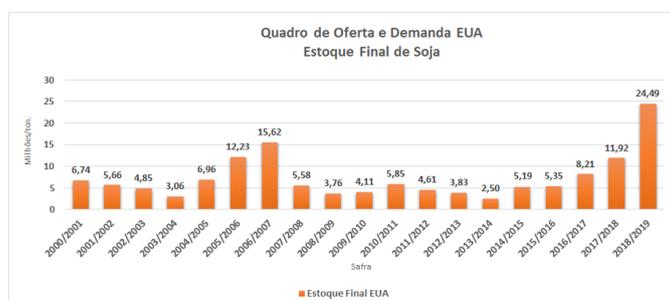
Fonte: Ueda - março/2019

1.1.5. Estoques de passagem mundiais.

O principal número esperado pelo mercado continua a ser o do estoque de passagem americano. Enfim, para melhor entendimento, bastaria ilustrar que, os estoques da passagem americanos, para a safra 2018/2019, são os mais altos da história com um valor em mais de 105% que os dos estoques de passagem da safra 2017/2018.

Também no dito relatório, vê-se que a redução dos estoques de passagem americanos foi muito pequena, passando de 24,76 em janeiro/19 para 24,49, em fevereiro/19.

Frente a estas constatações, há de se formalizar que os preços internacionais continuam com viés de baixa.



1.2. Análise internacional.

Como nos meses anteriores, o fato mais importante de mercado continua sendo a guerra comercial entre Estados Unidos e China.

Em vários momentos no mês de fevereiro o mercado reagiu em cima deste fundamento, mas a notícia mais importante sobre este tema aconteceu quando o Secretário de agricultura dos Estados Unidos declarou que, além do valor de 10 milhões de toneladas já anunciado e comprometido em dezembro de 2018 com a trégua comercial entre EUA e China, os chineses se comprometem a comprar mais 10 milhões de toneladas de soja em grãos dos Estados Unidos, sem os impostos de 25%. Todavia, ainda não houve nenhuma confirmação concreta acerca do assunto, e por isto, o mercado continua incerto, pois, mesmo que se noticie que os chineses podem comprar mais 10 milhões de toneladas de soja dos EUA, este valor ainda não é suficiente para amenizar os altos estoques de passagem dos americanos, já que, possivelmente, a grande possibilidade é que este valor seja investido apenas para a safra 2019/2020.

O fato é que muitos acreditam em um acordo entre este dois países, e, caso venha a ocorrer, os americanos devem tentar reduzir seus altos estoques de passagem, vendendo soja, antes mesmo do início da colheita da próxima safra, em setembro de 2019.

No entanto, para que este fato se concretize é necessário, em primeiro lugar, que os chineses estejam interessados na soja americana já que há concorrência da safra brasileira que, usualmente, os chineses importam mais no primeiro semestre.

Há de se informar também que os preços internacionais estão muito baixos, e que no valor atual diminui o interesse dos americanos em exportar. É interessante frisar que este



acordo pode sim reduzir as exportações brasileiras em 2019, já estimadas no valor aproximado de 13 milhões de toneladas a menor que em 2018.

Outra informação importante foi que o Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA), divulgou no "Outlook" uma provável redução de área plantada de soja, para a safra 2019/2020, caindo de 36,1 para 34,4 milhões de hectares, com uma produção estimada em 113,6 milhões de toneladas. Citada redução é motivada pelos altos estoques de passagem americano, ocasionados por problemas político-econômicos entre Estados Unidos e China, já citados.

O Usda estima, também, um aumento das exportações, que passariam de 51 para 55,1 milhões de toneladas, fazendo com que os estoques de passagem americanos tenham uma redução de 1,8 milhões de toneladas, isto é, passando de 24,49 para 23 milhões de toneladas -, mesmo assim, um valor muito alto de estoque.

Todavia, o número citado acima será divulgado oficialmente pelo Usda apenas no final de março, considerando que tais números poderão ser muito diferentes.

1.3. Preços Internacionais.

Os preços internacionais variaram bastante no mês de fevereiro, com muitas altas e baixas, justificadas pelo único fundamento de mercado; a guerra comercial entre Estados Unidos e China.

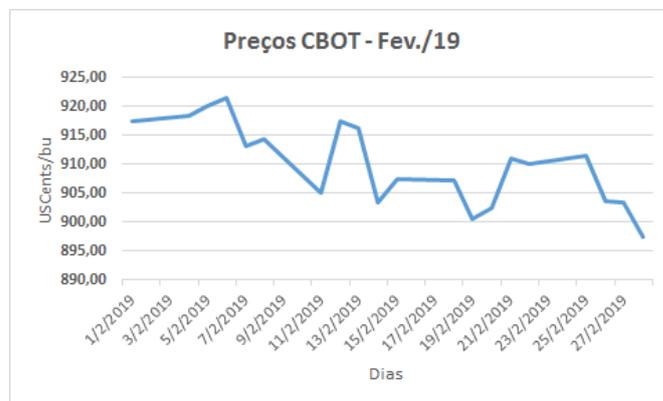
Apesar de nenhum resultado positivo e concreto quanto a uma possível resolução deste problema político-econômico, os preços na Bolsa de Valores de Chicago (CBOT) de fevereiro de 2019, tiveram uma pequena alta, se comparados a janeiro de 2019, passando de UScents 907,56/bu para UScents 910/bu.

Se comparados a fevereiro/18, quando não havia ainda o problema da guerra comercial,

os preços internacionais (CBOT) de fevereiro/19 estão muito mais baixos, pois o valor médio cotado em fevereiro/18 era de UScents 1.011,39/bu, outrossim, cabe salientar que os preços mais altos em 2018 foram originados da quebra de safra 2017/2018, na Argentina.

Importante informar que o mercado tem reagido mal com a falta de novidades positivas deste imbróglio entre EUA e China. Já no fim de fevereiro/19 os preços CBOT tiveram uma forte queda, fechando o mês em UScents 897,40/bu.

Por fim, o mercado deve continuar variando muito em março/19, ainda com muitas baixas e altas, conforme aconteceu em fevereiro/19, mas com tendência mais baixista - isto é - se não houver nenhuma novidade positiva quanto à guerra comercial sino-americana, vez que, caso isto venha ocorrer os preços internacionais devem ter uma forte alta.



2. Mercado Nacional.

A Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), divulgou, dia 12/03/2019, o 6º levantamento de grãos para a safra 2018/2019.

2.1. Quadro de oferta Demanda de soja – Brasil.

Soja

FEVEREIRO 2019

Soja em Grãos

Descrição/Safra	2017/18	2018/19 (*)
Estoque Inicial	7.482,8	746,3
Produção	119.281,7	113.459,1
Importação	187,0	400,0
Suprimento	126.951,5	114.605,4
Consumo total	42.600,0	44.000,0
Exportação	83.605,2	70.000,0
Estoque Final	746,3	605,4

Fonte: Conab.

*Estimativa.

2.1.1. Suprimento.

Neste relatório a Conab reduziu o valor de produção de soja de 115,34 para 113,46 milhões de toneladas.

Os motivos que levaram a esta redução foram falta de chuvas e temperaturas altas que ocorreram nos meses de dezembro/18, e meados de janeiro/19, em quase todos os principais estados produtores de soja como: Paraná - PR, Goiás - GO, Mato Grosso do Sul - MS, e no MATOPIBA (principalmente na Bahia - BA).

Com isto a produtividade média Brasil passou de 3.394 kg/ha na safra 2017/2018 para 3.220 kg/ha na safra 2018/2019. Em que pese um aumento de área de aproximadamente 1,9%, a produção teve uma queda de 3,3%.

Com baixos estoques iniciais em 746 mil toneladas e uma importação estimada de apenas 400 mil toneladas, o suprimento total estimado para a safra 2018/2019 é de 114,60 milhões de toneladas.

2.1.2. Consumo Interno.

O consumo interno deve girar em torno de 44 milhões de toneladas, sob uma forte pressão do aumento de produção de óleo de soja para biodiesel, pois em 2019 a mistura de biodiesel no diesel passará de B10 para B11.

Óleo de Soja

Descrição/Safra	2017/18	2018/19 (*)
Estoque Inicial	986,6	424,3
Produção	7.917,0	8.190,0
Importação	35,2	40,0
Suprimento	8.938,9	8.654,3
Consumo Interno	7.100,0	7.200,0
Exportação	1.414,6	1.100,0
Estoque Final	424,3	354,3

Fonte: Conab.

*Estimativa.

Além disto, há uma estimativa de aumento de produção de carnes brasileiras em 2019, com possibilidades de exportação de carne suína e aves para a China, e sobretudo da volta de importação de carne suína para a Rússia.

Por este motivo há também um possível aumento de consumo interno de farelo de soja para o ano de 2019, mas ainda dependente de vários fatores, principalmente do fim da guerra comercial sino-americana.

Farelo de Soja

Descrição/Safra	2017/18	2018/19 (*)
Estoque Inicial	4.241,4	1.441,6
Produção	31.262,0	32.340,0
Importação	0,2	1,0
Suprimento	35.503,6	33.782,6
Consumo Interno	17.200,0	17.200,0
Exportação	16.862,0	14.400,0
Estoque Final	1.441,6	2.182,6

Fonte: Conab.

*Estimativa.

2.2.3. Exportações.

As exportações brasileiras de soja em grãos, no mês de fevereiro de 2019 foram estimadas pela Secretaria de Comércio Exterior - Secex em 6,09 milhões de toneladas, sendo esse o maior valor exportado no mês, historicamente.



Análise MENSAL

Soja

FEVEREIRO 2019

Já em fevereiro de 2018 este volume foi de apenas 2,86 milhões de toneladas, e fevereiro de 2017 de 3,50 milhões de toneladas. Com isso, as exportações brasileiras de 2019 já estão em 8,24 milhões de toneladas. No exercício passado (2018), tal volume fechou em 4,42 milhões de toneladas, ou seja, as exportações nos meses de janeiro e fevereiro de 2019 estão 83% maiores que as do mesmo período de 2018, motivadas, especialmente, pela antecipação de colheita da safra atual.

Apesar disto, com a queda prevista para a safra 2018/2019, estimada em 113,46 milhões de toneladas, as exportações devem sofrer uma forte redução em 2019, ficando em um montante estimado de 70 milhões de toneladas.

Se comparado a 2018, o volume estimado de exportação para 2019 será 13,6 milhões de toneladas menor, por outro lado, será quase 2 milhões de toneladas superior ao exercício de 2017, onde o valor da safra colhida foi praticamente igual a atual, lembrando que, apesar da guerra comercial americana, os Estados Unidos já venderam (exportado + vendido) quase 9 milhões de toneladas de soja em grãos, entre início de dezembro/18 e final de fevereiro de 2019. Este valor é quase 2 milhões de toneladas a mais que o valor exportado entre dezembro/17 e fevereiro/18, antes do início do problema entre os dois países.

Isso implica que apesar das baixas exportações americanas no segundo semestre de 2018, em 2019 as exportações estão acima da média normal, e caso os americanos consigam reverter os problemas de exportações, seja com o fim da guerra comercial ou com um acordo para vender mais soja para os chineses, o Brasil terá um forte concorrente de exportação.

2.2. Preços Nacionais.

Conforme a Secretaria de Comercio Exterior (Secex), os preços médios F.O.B. (Free on Board) de soja em grãos no mês de fevereiro de 2019 foram de US\$ 362,22/t. No mês de janeiro/19, o valor médio FOB foi de US\$ 378,36/t.

Nessa análise, vê-se que houve uma desvalorização dos preços FOB em fevereiro de 2019 (US\$ 362,22/t.), se comparados a fevereiro de 2018 (US\$ 380,06/t.), motivada principalmente pela queda dos preços internacionais que em fevereiro de 2018 apontavam UScents 1.011,39/bu e em 2018, cotado a UScents 910/bu.

Os prêmios de porto (Paranaguá-PR) de fevereiro/19 foram cotados, em média, no valor de UScents 52,10/bu, estando menores que os praticados no mês de janeiro/19, (UScents 73,74/bu) e fevereiro/18 (UScents 65,45/bu).

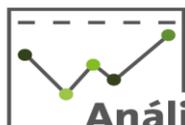
Apesar dos preços internacionais e prêmios de porto menores que os praticados em 2018, os preços nacionais de fevereiro/19 estão mais altos que os praticados no mesmo mês de 2018, nos valores médio Brasil de R\$ 66,27/60kg (fev./19) e de 62,57 (fev./18).

Neste caso, o dólar foi o motivo para alavancar os preços nacionais em 2019. Em fevereiro de 2018 o dólar era cotado, em média, no valor de R\$ 3,24. Já em fevereiro de 2019 este valor foi de R\$ 3,72.

Os preços médios dos fretes de 2019 estão praticamente iguais aos praticados em 2018.

2.3. Expectativa de Mercado (março).

As exportações de soja em grãos, no início de 2019 (janeiro e fevereiro), começaram mais fortes que no mesmo período de 2018. Para março de 2019 é esperada uma exportação de mais de 10 milhões de toneladas -, o maior valor exportado para março, historicamente. Caso esse valor se concretize, as



Análise MENSAL

Soja

FEVEREIRO 2019

exportações entre janeiro e março de 2019 alcançariam o valor de 18,39 milhões de toneladas. No mesmo período de 2018 este volume foi de 13,24 milhões de toneladas, e em 2017, de 13,40 milhões de toneladas.

Por este motivo as exportações devem continuar fortes no mês de março 2019.

Finalmente, é difícil prever se os preços nacionais vão ter viés de baixa ou de alta para março, mas tudo leva a crer em um aumento dos preços internos para o próximo mês, pois os preços internacionais que começaram o mês de março/19 em queda têm uma tendência de alta diante mais uma vez da notícia de que os americanos podem chegar a um acordo com os Chineses. O dólar já está cotado em valores maiores aos praticados em fevereiro (superior a R\$ 3,80), e caso siga a tendência normal para março, dos últimos anos, os prêmios de portos devem voltar ao valor médio de UScents 80/bu.